

## Manifesto para as eleições europeias de 2019

### Alcançar direitos iguais e dignidade para os idosos

A AGE Platform Europe (AGE) é a maior rede europeia de organizações de pessoas com mais de 50 anos que representa diretamente mais de 40 milhões de pessoas idosas na Europa. A AGE tem como objetivo expressar e promover os interesses de mais de 190 milhões de pessoas com mais de 50 anos na União Europeia e aumentar a conscientização sobre os assuntos que mais as preocupam.

#### Porquê este Manifesto?

Em 2017, quase um quinto (19%) da população da UE tinha 65 anos ou mais. Além disso, a importância das pessoas muito idosas (com 80 anos ou mais) está a crescer a um ritmo mais rápido do que qualquer outro grupo etário na população da UE. Espera-se que a sua participação na UE-28 aumente mais do que o dobro entre 2017 e 2080, de **5,5%** para **12,7%**.

Muitas mulheres e homens mais velhos dão importantes contributos para a sociedade, por exemplo, como trabalhadores, orientando jovens, cuidando dos netos ou dos seus pais. No entanto, o etarismo ainda restringe a autonomia e é um obstáculo à participação plena e igualitária das pessoas idosas nas diferentes áreas da vida individual e comunitária. O respeito pela dignidade e autonomia são direitos humanos universais que se aplicam a pessoas de todas as idades e são pré-requisitos essenciais para uma participação efetiva e significativa na sociedade. A Agenda 2030 das Nações Unidas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) cumprem o compromisso de não deixar ninguém para trás.

A nível da UE, o pilar europeu dos direitos sociais (EPSR) e o Semestre Europeu, bem como outras estratégias da UE, como o mercado único digital (DSM), proporcionam aos Estados-Membros um quadro adequado de implementação de medidas para proteger os direitos das pessoas idosas e a igualdade de género. O futuro orçamento da UE deverá contribuir para a consecução dos objetivos sociais de não discriminação após 2020, sendo necessário um novo impulso político para desbloquear a proposta da diretiva horizontal relativa à não discriminação.

O Parlamento Europeu defendeu o princípio da justiça social e da igualdade. As eleições europeias de 2019 são um ponto de viragem para a União Europeia, que precisa urgentemente de se reconectar com os seus cidadãos e representar os seus interesses. Queremos uma UE voltada para o futuro, em que não apenas a economia e o crescimento sejam importantes, mas também onde sejam tomadas medidas concretas para garantir que todos sejam

valorizados e capacitados a viver uma vida ativa e autónoma, independentemente da idade, sexo, raça ou etnia, religião, deficiência ou orientação sexual.

## **Recomendações da AGE**

Continuando o nosso objetivo de uma União Europeia amiga dos idosos e apoiando a reflexão sobre uma convenção internacional sobre os direitos das pessoas idosas no Grupo de Trabalho Aberto sobre o Envelhecimento das Nações Unidas (OEWGA), nós pedimos aos candidatos que transformem a luta contra a discriminação baseada na idade numa prioridade da EU, em pé de igualdade com todos os outros motivos de discriminação nos Tratados da EU, e que tomem medidas para:

- Fortalecer os direitos das pessoas idosas combatendo o preconceito da idade e a discriminação etária.
- Encarar a questão do trabalho numa abordagem de ciclo de vida e criar mercados de trabalho inclusivos.
- Assegurar uma reforma adequada e um rendimento de velhice para mulheres e homens.
- Proteger o direito de viver e envelhecer com dignidade através de cuidados de saúde adequados, centrados na pessoa, e cuidados de longa duração acessíveis a todos.
- Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as idades.
- Permitir o acesso universal a bens e serviços na sociedade digital atual, inclusive para os idosos.
- Dar aos cidadãos mais velhos os meios para poderem participar plenamente na vida social e democrática.

Como futuro deputado, a AGE convida-o a fazer lobby para que a UE ajude os Estados-Membros a desenvolverem estratégias nacionais para o envelhecimento, com a participação ativa das pessoas idosas e das suas organizações. Finalmente, contamos com o seu empenho em restaurar o Intergrupo Envelhecimento e Solidariedade Intergeracional do Parlamento Europeu, a fim de manter as questões do envelhecimento no topo da agenda do Parlamento Europeu.

## **O que podem os candidatos fazer no Parlamento Europeu?**

### **Fortalecer os direitos das pessoas idosas combatendo a discriminação por idade e fazendo lobby junto do seu governo para:**

- Assegurar que a Diretiva relativa à igualdade de tratamento no acesso a bens e serviços seja finalmente adotada e que seja garantida a plena aplicação da Lei da Acessibilidade,
- Monitorizar a implementação da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e assegurar que ela também se aplique às pessoas idosas com deficiências.
- Monitorizar a implementação da Convenção das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e as disposições da UE sobre igualdade de género e garantir que também se aplicam a mulheres mais velhas.
- Apoiar o debate a nível da ONU sobre um possível instrumento legal internacional para fortalecer a proteção dos direitos das pessoas idosas.

### **Aprofundar a questão do trabalho numa abordagem de ciclo de vida e criar mercados de trabalho inclusivos, pressionando os governos e parceiros sociais para:**

- Aplicar integralmente a Diretiva 2000/78 / CE relativa à igualdade no emprego e promover campanhas de sensibilização sobre a importância da luta contra o fator da idade no local de trabalho; tornar realidade as condições de trabalho favoráveis aos idosos, dando especial atenção às oportunidades flexíveis de fim de carreira;
- Adotar uma diretiva ambiciosa sobre o equilíbrio entre vida profissional e familiar, incluindo férias remuneradas para prestadores de cuidados informais. Solicitar à Comissão Europeia e aos Estados-Membros que avancem, propondo uma recomendação do Conselho relativa à proteção social e aos serviços prestados aos prestadores de cuidados informais - a maioria dos quais são mulheres - que garantiria o acesso a créditos de pensão, rendimentos, seguro de saúde e manutenção dos direitos a prestações de desemprego para prestadores de cuidados informais que abandonaram o mercado de trabalho;
- Promover as competências e os conhecimentos das pessoas idosas no mercado de trabalho e reconhecer a necessidade de facilitar a extensão da vida ativa através de medidas mais eficazes para combater a discriminação em razão da idade no emprego e na formação profissional ;
- Aproveitar o potencial das transferências intergeracionais de conhecimento, criar empregos que melhorem as habilitações dos trabalhadores mais velhos e dos jovens, e permitir que ambos os grupos etários se desenvolvam profissionalmente e se adaptem às mudanças nas condições do mercado de trabalho.

- Apoiar a implementação da proposta de recomendação do Conselho relativa à proteção social dos trabalhadores assalariados e independentes, assegurando a eliminação das lacunas na cobertura da proteção social em todas as formas de emprego.
- Analisar a aplicação da recomendação do Conselho sobre o desemprego de longa duração e apoiar a rede europeia de serviços públicos de emprego para ajudar as pessoas mais velhas que procuram emprego, incluindo os idosos em inatividade forçada;
- Financiar a investigação e a empregabilidade sustentáveis no local de trabalho, com base no reforço das competências e na aprendizagem ao longo da vida, e promover resultados através de ações e iniciativas da UE;
- Aplicar uma abordagem de ciclo de vida ao local de trabalho que garanta ambientes de trabalho saudáveis e promova interação, cooperação, transferência de conhecimento e solidariedade entre diferentes grupos etários.

### **Assegurar que mulheres e homens recebam uma adequada pensão de reforma ou aposentação e pressionar os governos a:**

- Adotar uma diretiva-quadro sobre o rendimento mínimo adequado para viver com dignidade, incluindo a pensão mínima, tendo em conta não apenas o risco relativo de pobreza, mas também os orçamentos de referência por idade, com base num cabaz de bens e serviços;
- Apelar a uma estratégia europeia para colmatar as disparidades salariais, profissionais e de reforma entre homens e mulheres, abordando as questões relativas às mulheres que continuam a trabalhar e as mulheres idosas aposentadas, para quem as mudanças positivas no mercado de trabalho chegam tarde demais;
- Reforçar o controlo do Parlamento Europeu e dos parlamentos nacionais sobre o Semestre Europeu, tendo em conta o desafio que as pensões estatutárias enfrentam para proteger eficazmente a pobreza;
- Apoiar o papel e as responsabilidades das autoridades europeias de supervisão nos mercados financeiros, assegurando recursos financeiros e humanos suficientes para proteger os retornos a longo prazo, encorajar estratégias de investimento sustentáveis e fazer cumprir os direitos dos consumidores em regimes de pensões e baseados sobre o capital;
- Adotar uma iniciativa jurídica europeia para garantir o acesso a uma proteção social adequada às pessoas em todas as formas de emprego - normal e não convencional - e analisar os obstáculos que impedem as pessoas de exercer este direito. Deve conter acesso universal e igual aos direitos, benefícios e direitos de proteção social, assistência de saúde de qualidade, segurança de rendimento mínimo e acesso a bens e serviços definidos como necessários a nível nacional - em conformidade com a recomendação da OIT nesta área, fornecendo uma rede de segurança social eficaz, que possa ser implantada em tempos difíceis;
- Adotar políticas para proteger o património das pessoas idosas e habilitá-las a tomar decisões financeiras informadas.

## **Proteger o direito de viver e envelhecer com dignidade por meio de cuidados de saúde acessíveis e centrados na pessoa e nos cuidados continuados, fazendo lobby junto dos governos para:**

- Respeitar eficazmente o direito a cuidados e apoio de longa duração, de alta qualidade e a preços acessíveis, que permitam aos idosos viver com dignidade, permanecerem independentes e estarem plenamente envolvidos na sua comunidade;
- Adotar uma Recomendação do Conselho sobre Cuidados de Longa Duração, estabelecendo princípios-chave e recomendações baseadas em evidências para o desenvolvimento de serviços de cuidados e apoio a longo prazo em toda a UE;
- Desenvolver o argumento económico para formalizar o cuidado de longa duração para pessoas idosas e assegurar que a UE permita aos Estados-Membros espaço fiscal suficiente para melhorar a qualidade dos cuidados de longa duração e o acesso a todos que precisam de cuidados e assistência;
- Monitorizar o papel do setor privado no cuidado de longa duração em termos de qualidade e acessibilidade dos serviços, e explorar como a UE poderia regular melhor este crescente mercado;
- Trabalhar para a adoção de um Plano de Ação da UE sobre o combate ao abuso de idosos, incluindo a identificação e melhor proteção das vítimas e a melhoria das condições de trabalho dos cuidadores formais e informais em casa ou numa instituição.

## **Garantir o envelhecimento ativo e saudável e promover o bem-estar em todas as idades, pressionando os governos para:**

- Promover a saúde física e mental através de uma abordagem ao longo da vida em todas as políticas da UE, sob a coordenação da DG SAÚDE;
- Assegurar uma agenda de saúde forte e uma prioridade orçamental para a promoção da saúde, prevenção de doenças e redução das desigualdades na saúde na agenda de investigação pós-2020 da UE;
- Continuar a apoiar a Parceria Europeia de Inovação para um Envelhecimento Ativo e Saudável como uma iniciativa fundamental para melhorar a esperança de vida com boa saúde na UE;
- Revitalizar a estratégia de medicina geriátrica e elevar o perfil do Grupo de Peritos Geriátricos da Agência Europeia do Medicamento;
- Proporcionar uma infraestrutura robusta de cuidados de saúde e utilizar a inovação digital a nível da UE para melhorar a saúde das pessoas de todas as idades, prosseguindo simultaneamente os objetivos estabelecidos no mercado único digital;
- Priorizar a luta contra a solidão dos idosos e o isolamento social, que afeta cerca de um terço a metade da população idosa e causa problemas de saúde.

## **Permitir o acesso universal a bens, habitação e serviços para idosos, pressionando os governos para:**

- Reforçar a legislação, as iniciativas e o trabalho de normalização da UE em matéria de acessibilidade na atual sociedade altamente digitalizada, incluindo a Lei da Acessibilidade da Europa, e assegurar a implementação adequada a nível da UE e a nível nacional;
- Continuar a apoiar o desenvolvimento de uma estratégia europeia de poupança de dinheiro para o desenvolvimento de produtos e serviços acessíveis para apoiar o envelhecimento ativo e saudável;
- Promover e apoiar o desenvolvimento de ambientes amigos dos idosos a nível local e regional, como meio essencial de apoiar a vida independente e a mobilidade para todos, com a ajuda de um instrumento de financiamento da UE;
- Ter em conta a dimensão do envelhecimento na habitação local, desenvolvimento urbano e transporte público. Apoiar a vida independente através do desenvolvimento de TIC em casa, alojamento inteligente e serviços digitais online;
- Assegurar que a dimensão do envelhecimento seja tomada em consideração nas diferentes áreas da agenda de investigação da UE, a fim de melhor incluir as diferentes perspetivas do envelhecimento da população da UE.

## **Capacitar os cidadãos mais velhos a participarem plenamente na vida social, cultural e democrática e promover a aprendizagem ao longo da vida para facilitar a sua participação ativa em todos os aspetos da vida.**

- Fazer do Parlamento Europeu um lugar central para debater questões de igualdade de direitos para todas as idades e solidariedade intergeracional, apoiando o restabelecimento do Intergrupo Envelhecimento Ativo e Solidariedade Intergeracional;
- Garantir que a governação eletrónica e o acesso às eleições sejam extensíveis aos eleitores de todas as idades;
- Combater o preconceito da idade na esfera política e encorajar os idosos a concorrer nas eleições locais, nacionais e europeias;
- Reconhecer e apoiar todas as contribuições sociais e económicas que os idosos dão às nossas sociedades, especialmente às gerações mais jovens;
- Incluir cidadãos mais velhos no diálogo civil ao elaborar políticas para o desenvolvimento sustentável, transmissão intergeracional de conhecimento, valores e cultura, aprendizagem ao longo da vida, etc. A participação ativa dos idosos é essencial para o seu bem-estar mental e físico, bem como para a sua inclusão social.
- Apelar ao reconhecimento e apoio do trabalho dos voluntários mais velhos através da programação e financiamento de fundos sociais e Erasmus +; financiamento de atividades de pesquisa para avaliar o valor económico do voluntariado para idosos;

- Instar a UE a tomar iniciativas para colmatar o fosso digital, nomeadamente investindo com fundos europeus na infraestrutura digital e apoiando medidas para aumentar as competências digitais de todas as faixas etárias na atualização digital, na estratégia europeia de educação e formação;
- Combater a exclusão digital e respeitar o direito de todos os cidadãos a usar tecnologias tradicionais (analógicas) para apoiar o direito das pessoas mais idosas a participarem igualmente na sociedade;
- Apelar a um forte envolvimento dos utilizadores, co-criação e co-design no trabalho de investigação e normalização da UE;
- Garantir que o novo Regulamento Geral de Proteção de Dados seja implementado de uma forma que leve em conta a especificidade enfrentada pelos cidadãos mais velhos como resultado da exclusão digital.

## **Incluir cidadãos mais velhos no diálogo civil sobre desenvolvimento sustentável e transmissão intergeracional de conhecimento, valores e cultura.**

### **Metas de desenvolvimento sustentável relevantes para pessoas idosas**

Objetivo 1	Sem pobreza
Objetivo 2	Fome zero
Objetivo 3	Boa saúde e bem-estar
Objetivo 4:	Educação de qualidade
Objetivo 5	Igualdade de género
Objetivo 6	Água pura e saneamento adequado
Objetivo 7	Energia limpa e acessível
Objetivo 8	Trabalho decente e crescimento económico
Objetivo 9	Indústria, inovação e infraestruturas
Objetivo 10	Reduzir as desigualdades
Objetivo 11	Cidades e comunidades sustentáveis
Objetivo 12	Consumo e produção responsável
Objetivo 13	Ação pelo clima
Objetivo 16	Paz, justiça e instituições fortes
Objetivo 17	Parceria para atingir metas

## **Fundação Europeia dos Direitos Sociais e os Princípios para os Idosos**

1. Educação, formação e aprendizagem ao longo da vida
2. Igualdade de género
3. Igualdade de oportunidades
4. Apoio ativo ao emprego
5. Trabalho seguro e adaptável
7. Informações sobre as condições de emprego e proteção do emprego na empresa
9. Equilíbrio entre trabalho e vida privada
10. Ambiente de trabalho saudável, seguro e que funcione bem e proteção de dados.
12. Proteção social
13. Benefícios de desemprego
14. Rendimento mínimo
15. Pensões de rendimento na velhice
16. Cuidados de saúde
17. Inclusão de pessoas com deficiência
18. Cuidados de longa duração
19. Habitação e ajuda para os sem-abrigo
20. Acesso a serviços essenciais

## **Mercado Único Digital (DSM)**

O mercado único digital é a estratégia da Comissão Europeia para garantir o acesso de indivíduos e empresas a atividades on-line, em condições de concorrência leal, proteção do consumidor e dados, eliminando os problemas de bloqueio geográfico e direitos de autor.

## **Grupo de Trabalho Aberto sobre Envelhecimento das Nações Unidas (OEWGA)**

O Grupo de Trabalho Aberto sobre Envelhecimento foi criado pela Assembleia Geral em 21 de dezembro de 2010 para fortalecer a proteção dos direitos humanos dos idosos. Em particular, o grupo de trabalho fará a revisão da estrutura internacional existente sobre os direitos humanos dos idosos e identificará possíveis lacunas e a melhor maneira de abordá-las, inclusive examinando, quando apropriado, a viabilidade de outros instrumentos e medidas.